

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXVII - 6526 - QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 2020



BANCOS DEVEM ATENTAR PARA O CORONAVÍRUS

Fonte: SBBA

Os bancos não estão muito preocupados com a possível contaminação dos bancários pelo novo COVID-19, o coronavírus. Pela exposição no atendimento, o cuidado com a categoria deve ser redobrado. O Brasil já registrou 30 casos da doença e quase 1 mil suspeitas, a maioria em São Paulo.

Porém, a preocupação é ainda maior com os funcionários que trabalham em agências ou postos de atendimento bancário de hospitais e aeroportos, locais de maior risco. O movimento sindical cobra o mínimo por parte dos bancos.

Entre as reivindicações, colocar as áreas médicas para monitorar constantemente a saúde dos trabalhadores e fornecer os itens de segurança que têm sido apontados como importantes pelas autoridades, a



exemplo de álcool gel e máscaras de proteção.

A Bahia possui 145 casos suspeitos de Covid-19 (coronavírus). Destes, dois foram confirmados em Feira de Santana, 21 foram excluídos por não se enquadrarem no protocolo do Ministério da Saúde, 61 foram descartados laboratorialmente. Outros 61 aguardam análise laboratorial. Os dados são da Sesab (Secretaria da Saúde do Estado da Bahia) e da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador.

ABUSO: MULHERES PRESSIONADAS ATÉ NA GESTAÇÃO

Na semana em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, uma notícia muito ruim que escancara o preconceito no ambiente de trabalho. A pressão, o assédio moral e até as perseguições são comuns às trabalhadoras grávidas e no retorno da licença maternidade.

As denúncias são muitas. Há relatos, por exemplo, de rebaixamento na carreira e transferência para funções mais pesadas, como carregar caixas. Muitos casos terminam inclusive em demissão.

Além do histórico de ganhar menos do que os homens, ocuparem cargos menores, as mulheres gestantes se deparam com mais essa dificuldade no dia a dia laboral. As empresas não se mostram nem um pouco dispostas a facilitar para elas, que estão gerando uma vida.

Há casos de trabalhadoras que foram promovidas antes de revelar a gravidez. Logo



depois de comunicarem que seriam mães, foram retiradas dos cargos, sem nenhum motivo plausível. Também há aquelas demitidas logo depois do período de licença. Essas situações deixam em risco a saúde das grávidas, esses estresses sofridos podem elevar os níveis hormonais e a elevação da pressão arterial.

Vale lembrar que, segundo a Constituição federal, as grávidas só podem ser demitidas por justa causa. Mas, infelizmente, não é isso que acontece na realidade.

Fonte: SBBA

COM VIGILANTES EM GREVE, AGÊNCIAS DEVEM FECHAR



O Movimento Sindical da Bahia manifesta solidariedade à greve legítima dos vigilantes, que, muitas vezes, trabalham arriscando a própria vida e merecem ser tratados com respeito. A paralisação por tempo indeterminado foi deflagrada ontem (10/03).

A intenção é pressionar as empresas a levarem à sério as necessidades da categoria, pontuadas nas negociações. Entre as reivindicações, reajuste de 13% nos salários, aumento do ticket de refeição, além de uma convenção coletiva. Sem um acordo os profissionais ficam desprotegidos, inseguros e com riscos de vida.

Em Itabuna, o Sindicato ficou ciente de que alguns gestores estão pressionando a categoria para acabar com a greve e ameaçando os vigilantes de demissão. Isso é assédio. O Sindicato cobra medidas dos bancos, capazes de assegurar a proteção de todos e, os funcionários que forem assediados, devem denunciar.

Funcionamento interno

Enquanto a paralisação seguir, o Sindicato lembra que a lei federal de nº 7.102/83 tem de ser cumprida, ou seja, uma unidade bancária só pode funcionar com, pelo menos, dois vigilantes.

Os funcionários continuaram a exercer suas atividades internamente. Caso haja abertura de alguma agência, denuncie. Esta é uma atitude irresponsável que expõe bancários e clientes, que contam apenas com a sorte, já que não há vigilância.

Fonte: SBBA

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: RICARDO

Tarde: SÔNIA